



## **APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE A ÉTICA E A ECONOMIA: UM ESTUDO ATRAVÉS DAS TEORIAS DE JUSTIÇA**

CAMPETTI, P. H. de M.<sup>1</sup>; CANOSSA, S. E.<sup>2</sup>

**RESUMO** – Vive-se a era do triunfalismo de mercado. O motivo disto é que há poucas coisas que atualmente não podem ser compradas, quase tudo está à venda. Do mesmo modo, não faltam maneiras de se ganhar dinheiro. Na atualidade, há uma miríade de coisas que estão à venda e meios de ganhar dinheiro que poderiam ser questionadas através de uma abordagem ética, os quais ele relaciona com teorias econômicas, filosóficas e de justiça. O mercado, em Economia, é o local, físico ou não, onde há a interação entre compradores e vendedores. Neste caso, havendo demanda e oferta de determinado bem ou serviço, e não havendo lei que proíba a comercialização, então isto poderá ocorrer independente de que tipo de bem seja e dos pressupostos morais envolvidos. Sendo assim, esta pesquisa objetiva discutir sobre questões éticas relacionadas ao mercado através de algumas teorias de justiça e avaliar de que forma é possível aproximar a Ética à Economia. Como resultado, observou-se que a interação e reflexão sobre as teorias filosóficas, econômicas, e sociológicas contribuem no pensar crítico e sistemático dos problemas contemporâneos, pois através delas é possível estudar Economia e Ética concomitantemente, buscando aproximações. A pesquisa pode ser considerada qualitativa, científica, e ocorreu através de revisão bibliográfica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia; Ética; Mercado; Justiça.

### **1 INTRODUÇÃO**

Vive-se a era do triunfalismo de mercado. O motivo disto é que há poucas coisas que atualmente não podem ser compradas, quase tudo está à venda. Do mesmo modo, não faltam maneiras de se ganhar dinheiro. Sandel (2012) trata sobre o tema ao questionar quais são os limites do mercado. Para isto, ele apresenta uma miríade de exemplos de diversas coisas que

<sup>1</sup>Economista, Prof. Mestre, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-206, Bento Gonçalves, RS. Fone (54) 3455-3200, pedro.campetti@bento.ifrs.edu.br

<sup>2</sup>Estudante, Curso Tecnologia em Logística, IFRS Campus Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-206, Bento Gonçalves, RS, susane.canossa@hotmail.com

estão à venda (pagar pelo serviço de barriga de aluguel, pelo direito de lançar gás carbônico na atmosfera, para abater um rinoceronte negro ameaçado de extinção etc.) e meios de ganhar dinheiro (alugar um espaço na testa para publicidade, servir de cobaia humana em testes de laboratório, guardar um lugar na fila etc.). Sendo assim, esta pesquisa objetiva discutir sobre questões éticas relacionadas ao mercado através de algumas teorias de justiça e avaliar de que forma é possível aproximar a Ética à Economia, com uma análise crítica da sociedade, que envolva seus problemas econômicos e éticos, bem como seus mecanismos de funcionamento, estruturas e relações conflituosas.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS / METODOLOGIA**

A pesquisa tem uma abordagem qualitativa e Científica, onde ocorreu a investigação teórica empreendida, primeiramente, com o objetivo de adquirir conhecimento novo sobre os fundamentos subjacentes aos fenômenos e fatos observáveis, sem a finalidade de aplicação determinada, específica, ou propósito prático imediato. Utilizou-se a revisão bibliográfica como método de pesquisa. Mais especificamente, os livros usados foram os de Sandel (2012a, 2012b), os quais abordam os conflitos e controvérsias existentes na sociedade e na ação cívica de cada indivíduo através de exemplos hipotéticos e reais que são relacionados com diversas doutrinas políticas e econômicas.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em relação ao comportamento e às instituições econômicas, a maneira de refletir a respeito é através do estudo das Teorias de Justiça, que discorrem sobre o que caracteriza e quais são as instituições de uma sociedade justa. Sandel apresenta uma miríade de exemplos de diversas coisas que estão à venda (pagar pelo serviço de barriga de aluguel, pelo direito de lançar gás carbônico na atmosfera, etc.) e meios de ganhar dinheiro (alugar um espaço na testa para publicidade, servir de cobaia humana em testes de laboratório, etc.), coisas estas que poderiam ser questionadas através de uma abordagem ética. Tais casos demonstram que os valores de mercado e a economia tornam-se cada vez mais presentes na vida social, ocupando um lugar que não possuíam no passado. Sandel (2012) debate tais questões através de

exemplos, os quais ele relaciona com teorias econômicas, filosóficas e de justiça. Ele afirma então, que está na hora de os indivíduos e a sociedade se perguntarem se querem viver assim. Ocorre que, em Economia, há uma pergunta antiga, que advém de Aristóteles: "como devemos viver?", questão que está relacionada com a pergunta feita por Sandel (2012).

A ética e a economia podem se relacionar quando se discutem as instituições econômicas e os comportamentos econômicos. Esta é a dimensão individual, que questiona como os indivíduos devem se comportar nas atividades produtivas e de troca; aquela é a dimensão coletiva e institucional, que se preocupa com as regras às quais essas atividades devem se submeter (ARNSPERGER; PARIJS, 2003):

As teorias selecionadas para analisar esta relação foram: Utilitarismo, liberalismo, igualitarismo socialista e o igualitarismo de John Rawls.

Os resultados encontrados apontam que a teoria de justiça possibilita uma aproximação entre a ética e a economia e que diversas abordagens teóricas de justiça são cabíveis para um entendimento e uma discussão aprofundada da sociedade, suas problemáticas e meios de conciliação ou solução.

#### **4 CONCLUSÕES**

Como este trabalho, conclui-se que a Interação e reflexão sobre as teorias filosóficas, econômicas e sociológicas contribuíram no pensar crítico e sistemático dos problemas contemporâneos, pois através delas foi possível estudar Economia e Ética concomitantemente, buscando aproximações, proporcionado assim, que pudéssemos debater questões éticas e de justiça, refletindo assim sobre como queremos viver.

#### **5 REFERÊNCIAS**

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

SANDEL, Michael J. **O que o dinheiro não compra**: os limites morais do mercado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

SANDEL, Michael J. **Justiça: o que é fazer a coisa certa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012a.

ARNSPERGER, Christian; VAN PARIJS, Philippe. **Ética econômica e social**. São Paulo: Loyola, 2004.